

am avemaria

1973 - ANO DO JUBILEU DE DIAMANTE

15 de setembro de 1973 — Cr\$ 15,00

17



* Primavera no mundo poluído * Igreja pode ser transformada em salão? * ... a culpa é sempre dos outros * O livro de Deus * Haja sempre flores em nossas vidas * Três Corações — a terra do "rei" * Quem ama sabe perdoar



TRIUNFE!

qualquer que seja sua profissão
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

MADUREZA

(Art. 93) em 11 meses

- 1.º GRAU (GINÁSIO)
- 2.º GRAU (CLÁSSICO OU CIENTÍFICO)

E MAIS:

- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente **GRÁTIS** todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:
DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - Caixa Postal 7754
Fone 37-1920 - São Paulo



Este cupom é para você

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: _____

Nome: _____

Rua: _____ N.º _____

Rua: _____ N.º _____

Cidade: _____ Estado: _____

Cidade: _____ Estado: _____



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athos Luís Dias da Cunha
Arte: Cláudio Gregianin

Colaboradores: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, Edvino A. Friederichs, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna e João César de Rezende.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.
Composição, fotolito e impressão — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de **Editora Ave Maria Ltda.** — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

Mudanças de residência ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

Preços: Número avulso Cr\$ 1,00
Assinatura anual (simples) Cr\$ 15,00
Assinatura de benfeitor Cr\$ 30,00
Assinatura por dois (2) anos ... Cr\$ 28,00
Assinatura por três (3) anos ... Cr\$ 40,00

Representantes locais da AM
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.
Belo Horizonte: Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária).
Fortaleza: José Agostinho Alcântara, Rua Liberato Barroso, 307, s/ 403.
Valença, RJ: Francisco Soares Machado, Rua 27 de janeiro, 145 (Bairro Água Fria).
Monte Alegre do Sul, SP: Osmília Teixeira Signisse.
Munhoz, MG: Margarida Martins, Rua Governador Valadares, 86.

Renovações da AM

Nossos assinantes das cidades abaixo deverão renovar suas anuidades com as zeladoras aqui indicadas:

Oliveira, MG: Carmina Rabiço, rua Cel. João Alves, 523;
Divinópolis, MG: Efigênia Bessa, avenida Contorno, 1641;
Santanense, MG: Lília, rua Alcides Gonçalves, 1680;
Pedro Leopoldo, MG: Geralda Conceição, rua do Pasto, 55;
Sta. Luzia do Rio das Velhas, MG: Luzia Fonseca, rua Direita, 491;
Itabirito, MG: Rita Fileto, rua Antônio Carlos, 54;
Bom Sucesso, MG: Judith de Castro, rua Vigário Camilo, 100;
Varginha, MG: Marlene Moreira, rua Marília, 34;
Itajubá, MG: Maria de Lourdes Pinto, avenida Carneiro Júnior, 103;
Itabira, MG: Lourdes B. Félix, rua Água Santa, 387.



editorial

Pe. José dos Santos

Primavera no mundo poluído

Há alguns dias atrás, lembrei-me que a Primavera estava para chegar.

Então fui procurar algumas velhas sementes de bracatinga que trouxe da bela terra dos pinheirais. E plantei-as num pequenino vaso no meu quarto de trabalho.

Aqui, em meio a esta floresta de pedra e cimento, em meio à tristeza cinzenta destes arranha-céus, onde o ar é fumaça, onde a luz perdeu a sua glória e o sol não tem esplendor, onde a agitação, o ruído, a pressa e a neurose dos homens e de suas máquinas cruéis proscreeveram a harmonia e a beleza da natureza de Deus, as minhas sementes poderão brotar... mas não poderão viver.

Poderão brotar porque eu lhes dou uma terra fofa e generosa que veio de outras plagas, bem distantes deste asfalto duro e estéril. Eu lhes dou todos os dias um pouco de água: água com gosto de cloro e cheiro de cano, mas que vem rolando de uma fonte escondida lá nas serras longínquas. Abro todas as manhãs a minha janela para que as minhas sementes recebam um pouco de ar e de calor. Dou a elas também o meu carinho, pois sei que só de mim elas dependem para nascer e para viver...

* * *

...As minhas sementes já brotaram. As gêmulas verdes, tão tenras mas tão cheias dessa vontade imensa de viver, apontam para o alto à procura de um sol que aqui não brilha.

As minhas sementes já brotaram... mas aqui não poderão viver. Vou procurar um recanto longínquo, bem distante desta floresta árida de asfalto e cimento, para que elas possam crescer e florescer. Um campo fecundado pelo calor do sol e regado pelas chuvas do céu, umedecido pelo

orvalho das manhãs, envolto em puros perfumes e embalado pelos ventos, encantado pela festa dos pássaros e pelo zumbido dos insetos. Um campo onde elas possam adormecer no silêncio e no mistério das noites tranqüilas e despertar cada dia na ruidosa alegria das madrugadas carregadas de esperança e de vida...

E neste mundo, asfixiado pela poluição, eu me sentirei feliz por ter trazido um pouco mais de sombra, de pureza, de oxigênio, de beleza e de harmonia.

Deus fez o mundo belo e feliz. "E Deus contemplou a sua obra e viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31).

Mas os homens não sabem usufruir a alegria desta "linda natureza de Deus". Nunca a humanidade esteve tão alarmada como hoje pela crescente e inevitável poluição que ameaça. O homem está pagando um pesado tributo à sua própria sede incontrolada de progresso e de conquista. Suas máquinas de produção e de conforto vomitam venenos letais que corrompem o seu ambiente natural, ameaçam o seu equilíbrio físico, biológico e mental, embotam os seus sentidos, destroem a fauna e a flora, pondo em risco a própria sobrevivência da espécie humana.

A Primavera é sempre uma mensagem de alegria e de vida. Mas é preciso sentir dentro de nós a energia da Primavera para podermos criar, fora de nós, um mundo mais humano, mais fraterno, mais feliz.

Um mundo onde todos possam respirar o ar que Deus nos deu. Um mundo onde todas as crianças possam sorrir. Um mundo onde as minhas sementes possam germinar e crescer em qualquer parte.



a nossa história divina

ESTADO DE GRAÇA. ESTADO DE GLÓRIA.

Amigos.

Vivendo nesta terra, em meio a tantas lutas e tentações, o Filho de Deus, irmão de Cristo, membro da Igreja militante, — **o cristão** — conservando a **graça santificante** no coração, prepara-se para receber a futura recompensa, na **vida eterna**. Lá, ele terá a continuidade, em grau incomparavelmente superior, daquele **estado de graça** agora transformado em **glória**.

Será necessário determo-nos um pouco, pensarmos na grandeza desta realidade sobrenatural existente dentro de nós. Após instantes de profunda reflexão, havemos de adinhar novos rumos em nossa vida, desde o momento desta conscientização.

Vivemos no mundo, mas com vistas na Pátria; pisamos o chão, mas o coração se volta para o Alto; o cristão é cidadão de duas Pátrias, a terrena e a celestial. E ele sempre age em função desta, pois tem consciência de não haver uma vida meramente natural e sim sobrenatural; e de ser elevado, por Cristo, a este sublime estado de graça habitual.

Ora, esse estado de graça santificante não termina com a morte; antes será aperfeiçoado, glorificado, visto ser a graça aquela amizade divina, não interrompida pelo pecado, no coração do justo; essa amizade prossegue em nível infinitamente mais elevado, longe das peias do corpo, livre das apreensões e do medo de perder o eterno; e mil vezes mais enriquecida pela completa presença da Santíssima Trindade, vista face a face.

Se existe felicidade real, nesta nossa pobre vida, essa felicidade só pode ser encontrada no coração em estado de graça; mesmo assim, relativa, pois, a qualquer momento sujeita a perda, dada a humana fraqueza, as repetidas quedas, a ingratidão do filho a abandonar a casa paterna.

Não obstante, conseguida a vitoriosa entrada no reino dos Céus, **o cristão**, possuidor da **graça-glória**, em estado glo-

rioso, estará definitivamente garantido no gozo da eterna felicidade.

.....

Alguns textos bíblicos nos ajudarão a esperar esta desejada visão beatífica.

O próprio Mestre nos fala:

“Quando o Filho do homem vier na sua glória, escoltado por todos os anjos, assentar-se-á, então, no trono da sua glória.

Diante Dele serão reunidos todas as nações, e separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

E colocará as ovelhas à sua direita, e os cabritos à esquerda.

Então o rei dirá aos que estiverem a sua direita: **Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino** que vos está preparado desde a criação do mundo.

Pois eu tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me deste de beber; era estrangeiro, e me acolhestes; estava nu, e me vestistes; doente, e me visitastes; no cárcere, e me vieste ver.

Então lhe responderão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome, e te demos de comer; com sede, e te demos de beber; estrangeiro, e te recolhemos; nu, e te vestimos; doente ou no cárcere, e fomos ver-te?

E o Rei lhes responderá: “Em verdade vos digo: o que fizestes a um dos menores desses irmãos meus, a mim o fizestes.” (Mat. 25, 31 a 40)

Estes (os da esquerda), irão para o suplício eterno, mas os **justos** para a **vida eterna**.” (idem, vers. 46)

.....

Caríssimos, desde agora já **somos filhos de Deus**, embora ainda não apareça eternamente o que haveremos de ser.

Sabemos que, quando aparecer, seremos **semelhantes a Ele**, porque **O veremos tal como é**. (1.º Jo. 3, 2)

Pe. João César de Resende

OS MISTÉRIOS DA MENTE HUMANA

Edvino Augusto Friederichs, S.J.
do C.L.A.P. São Paulo

É possível fotografar pensamentos?

Se há coisa que se nos afigura fantástica, é fotografar pensamentos, representações mentais, ou em termos mais científicos: fazer fotografias psicocinéticas. Jule Eisenbud publicou um livro extraordinário, no qual relata as experiências realizadas com Ted Serios, intitulado: “The World of Ted Serios”, New York, 1967. A “Psychoanalytic Review” qualificou essa obra como sendo “a mais importante contribuição para o nosso conhecimento dos processos mentais, desde a descoberta da psicoanálise de Freud”.

Séries de fotos, mais ou menos nebulosas são apresentadas nesse livro como fotografias psíquicas, que Ted gravou num filme numa câmara polaróide, de funcionamento automático. Olhando através dum tubo de papelão especial, diretamente para a objetiva, o protagonista se concentra por algum tempo, dá um sinal convencional com o braço e aguarda o resultado. Acham-se registradas também experiências sem lente. Não raro passam horas até obterem os primeiros resultados, donde o leitor pode concluir a tenacidade que esse tipo de estudos requer.

Por vezes são filmes com deficiente exposição de luz. Em outras ocasiões aparecem edifícios e estruturas de diversificada conformação, porém perfeitamente identificáveis. A pedido do Instituto de Parapsicologia de Friburgo, Alemanha, foi filmado um experimento de Ted Serios, em Denver, num filme de TV sobre Parapsicologia Experimental Internacional.

Uma equipe, vinda de Berlim, trouxe uma câmara polaróide própria com filmes lavrados. As fotografias foram tiradas no Museu de História Natural, em Denver.

Pouco tempo antes da experiência comunicou-se a Ted o objetivo colimado: pediu-se a ele, produzir um homem pré-histórico. Ted, preparou o desenho. Horas e horas transcorreram sem resultado, até afinal aparecerem figuras vagas, que se desentranharam, aos poucos, em 11 fotografias, duas coloridas dentre elas, num troglodita sentado, de cócoras.

Achamo-nos diante de um fenômeno denominados psi-Kappa, em Parapsicologia.

Estão cientificamente demonstrados, embora ainda pouco pesquisados esses casos de força psico-cinética. São relativamente freqüentes, como seja por exemplo, nas casas “mal-assombradas”.

(Dados colhidos de “Unser sechster Sinn”, pág. 106, de Hans Bender, Deutsche Verlagsanstalt Stuttgart — 1971).

CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

A locução latina **et caetera**, aportuguesado **et-cétera** (abreviadamente **etc.**), e que significa "e o mais, e outras coisas, e assim por diante", deve ser analisada como pronome indefinido: "Comeu pastéis, empadas, biscoitos, etc."

É pronome, porque substitui outra ou outras palavras, e é indefinido pela sua indeterminação.

Não obstante, Figueiredo no "Dic." averba-a como "locução adverbial", o que não está certo; não exprime circunstância.

* * *

Íon é o nome dado por Faraday (1834) ao átomo carregado de electricidade. Buscou-o no grego **iôn**, "caminhante", porque o íon "caminha" ou, melhor, é atraído pelos pólos elétricos, de sinal contrário.

Íon representa o nominativo, e o genitivo **ióntos** serve de elemento de compostos como **iontoterapia**, **iontoforese**.

Aportuguesaram a forma do nominativo, que se acha em dicionários — **iónio** — naturalmente predileta dos puristas.

Não me parece recomendável a forma **ionte** que talvez seja francesa, como é também **ion**.

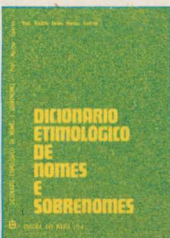
* * *

Montra e **vitrine** são galicismos, porém deve-se dar preferência à forma aportuguesada **vitrina**. **Escaparate**, sinónimo de ambos, é espanholismo.

* * *

O indefinido **alguém** significa "alguma pessoa". Se um adjetivo a ele se referir, pode apresentar-se no feminino: **alguém está atrapalhada**.

Uma obra preciosa para sua biblioteca!



Única no seu gênero! Agora, em 2.ª edição, revista e ampliada, primorosa apresentação, nova ortografia.

Preço: Cr\$ 20,00

Pedidos: Livraria e Papelaria Ave Maria Rua Martim Francisco, 761 - C. Postal 615 - Tel.: 51-0582) - 01000 - S. Paulo

TRÊS CORAÇÕES, a terra do "rei"



Aqui nasceu um Rei: o famoso Rei Pelé. Aqui há uma rua Pelé e uma praça com sua estátua que recebe constantes visitas de turistas.

A cidade se orgulha de ter, entre seus filhos ilustres o Dr. Carlos Luz e o maior jogador do mundo.

Mas, mesmo antes de ter revelado ao mundo o maior ídolo do futebol, Três Corações já era uma cidade importante na economia mineira, pela sua produção agropastoril e, mais recentemente, pela sua rápida industrialização. Sobretudo no que diz respeito ao leite e subprodutos. Os queijos daqui são famosos.

Como pontos turísticos, vale a pena ver a Fábrica Nestlé e também conhecer aqui perto a pequena cidade de São Tomé das Letras, com suas casas coloniais e suas belíssimas pedreiras. No dia 23 de setembro de cada ano, celebra-se o aniversário da cidade, ocasião em que se realiza uma semana com a Exposição Agro-pecuária Industrial do Vale do Rio Verde.

O município tem a área de 896 km e uma população de 36.000 habitantes. Sua altitude média é de 849 metros. A cidade está situada ao sul de Minas, na margem direita do Rio Verde. O município é cortado pela rodovia Fernão Dias numa extensão de 25 km. Uma variante asfaltada de 5km liga a cidade à rodovia. É servido pela V.F.C.O. e confortáveis empresas de transportes coletivos. Três Corações está a 296 km de Belo Horizonte.

Os tricórdianos se sentem honrados com a presença da Escola de Sargentos das Armas e da 13.ª C.S.M.

O setor educacional é muito bem atendido. A política é sadia, apenas visando o engrandecimento e o progresso de Três Corações.

A cidade possui o mais belo estádio municipal do sul de Minas. Seu hospital é confortável e bem dotado. A S.S.V.P. é lindo; a sua organização juntamente com o Rotary Club, o Lions Club e outras entidades dão tudo de si para o bem da comunidade.

Há duas paróquias na cidade: da Sagrada Família e do Sagrado Coração de Jesus. Ambas são dirigidas por sacerdotes de verdadeiro espírito cristão, recebendo o apoio de seus paroquianos.

Três Corações é a cidade que mais cresce no sul de Minas.

Vinde ver, brasileiros do Leste,
E do Sul, ou de outros rincões,
A beleza que doura e que veste
A cidade de Três Corações!

(Do hino da cidade)

Ao prezado assinante, José Pedro da Silva, nossos agradecimentos por esta bela reportagem de sua cidade.



O Centro Latino-Americano de Parapsicologia lançou em março/73 uma revista única no seu gênero no Brasil: **PARAPSIKOLOGIA** é uma publicação de divulgação científica que estuda todos os fenômenos parapsicológicos, como adivinhações, curas não-médicas, tranSES, estigmas, casas assombradas, ações à distância, etc. Cuidadosamente editada, com abundância de ilustrações. Preço por exemplar: Cr\$ 6,00. Assinatura anual: Cr\$ 30,00.

Peço enviar-me um número uma assinatura anual da revista PARAPSIKOLOGIA:

Nome

Rua N.º

CEP — Cidade Estado

Recorte este cupom e envie, anexando cheque ou vale postal de Cr\$ 6,00 ou Cr\$ 30,00 em nome do Centro Latino-Americano de Parapsicologia, Caixa Postal 11.587 — 05000 — São Paulo.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Igreja pode ser transformada em salão?



1395 Na igreja de nosso bairro vão jogar ping-pong e realizar bailinhos no seu interior... Disseram que a igreja vai ser transformada em salão paroquial, embora a missa continue sendo celebrada normalmente. Estará agindo certo o nosso vigário? (P.A.A.)

— As igrejas ou capelas já consagradas pelo bispo não podem ser utilizadas para outros usos além do culto ou reuniões de formação cristã.

Acontece, porém, muitas vezes em cidades ainda em formação ou em bairros pobres, que os vigários ou sacerdotes encarregados preferem construir inicialmente um salão paroquial que é aproveitado para usos múltiplos, como escola, sala de reuniões, ambulatório médico, centro de assistência social, lugar de encontro e diversões para grupos de jovens e, aos domingos, é utilizado para a missa.

Trata-se evidentemente de uma situação provisória. Tais salões não podem ser consagrados pelo bispo (c. 1165, par. 2), enquanto não forem destinados exclusivamente ao culto divino.

Qual o batismo que vale: por imersão ou por infusão?



1396 Os Mórmons dizem que nós, católicos, não fomos batizados na água, como eles o fazem e, por isso, somos pagãos. Qual é a di-

ferença entre o batismo deles e o nosso para que afirmem tal coisa? (P.A.A.)

— Os Mórmons realizam o batismo por imersão, isto é, o batizando deve ser mergulhado ou imerso na água, de modo a molhar o corpo inteiro.

Contudo, afirmar que este modo de batizar é o único que tem valor contraria a própria Bíblia. Pois, muito embora o rito de imersão, praticado na Igreja antiga (e ainda hoje nas Igrejas católicas orientais) simbolize mais vivamente os conceitos essenciais do batismo (Rom, cap. 6), outros ritos batismais são não apenas supostos, mas usados simultaneamente pelos apóstolos e pela Igreja primitiva, sobretudo no caso de doentes, de crianças recém-nascidas, de presos, etc. Aliás, a palavra batizar, em grego, não significa exclusivamente *imersão*.

No dia de Pentecostes, São Pedro batizou três mil pessoas convertidas: o rito de imersão teria sido praticamente impos-

sível numa cidade como Jerusalém, onde a água era muito escassa (At 2, 41). São Paulo batizou, na prisão de Filipos, um carcereiro com toda a sua família (At 16 33). Seria difícil imaginar uma piscina no cárcere onde Paulo e Silas estavam encerrados, para que pudessem imergir nela o carcereiro e sua família.

Sendo o batismo necessário a todos (Jo 3, 5; Mc 16, 16) para poderem alcançar a salvação, é lógico que um moribundo ou um enfermo em estado grave não possam salvar-se só porque não podem ser tirados de seus leitos para serem sujeitos a um batismo por imersão.

Seria também injusto e anti-evangélico privar alguém do batismo só por falta de água corrente ou suficiente para mergulhar uma pessoa.

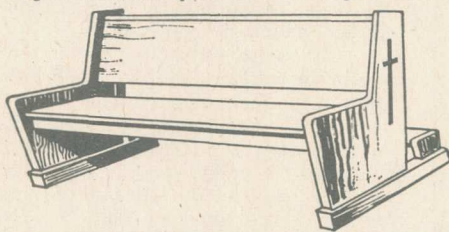
É por isso que, já no século I, eram reconhecidos como válidos na Igreja tanto os ritos do batismo por imersão como por infusão, tal como se faz atualmente (Cf "Didaquê", c. 7, p. 30 — Editora VOZES, Coleção "Fontes da Catequese").

BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUÊM NOSSOS BANCOS!

IRMÃOS FAERBER LTDA.
J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à:



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —
Fone: 93-3945 — São Paulo
FÁBRICA: Colônia São Miguel —
Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.

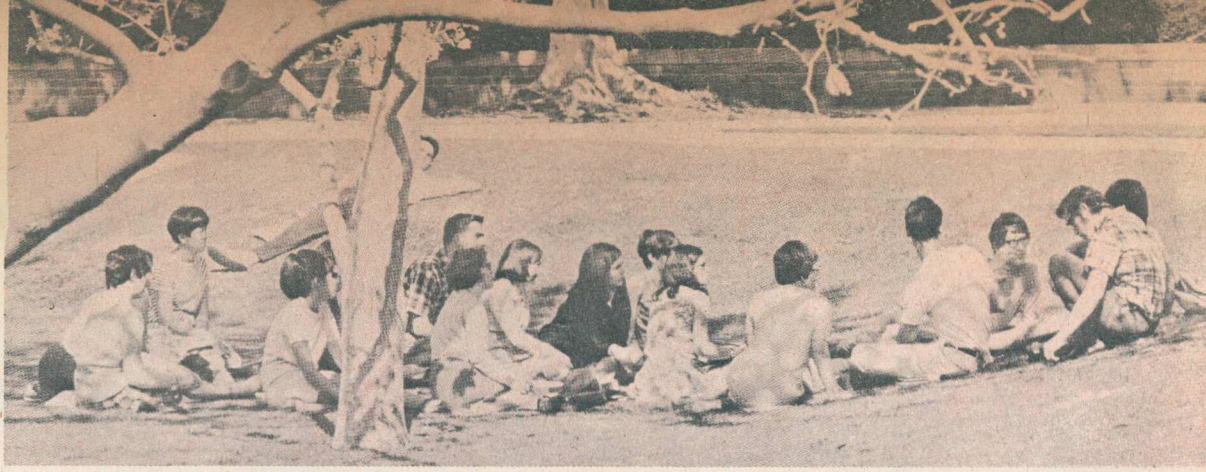
PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - Ioga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

CONDIÇÕES:

- 1 — Pedido de inscrição (mande nome e endereço bem legíveis).
- 2 — Taxa de Cr\$ 20,00 mensais, com direito ao recebimento das lições e correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA" Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 - Vila Mariana 04014 - São Paulo.



**A CAIXA DE PANDORA
OU A CULPA É SEMPRE DOS OUTROS**

Caso você não saiba o que é isso, permita-me lembrar que os gregos de antigamente eram gente muito talentosa e muito criativa. Inventaram uma caixinha cheia de males que um dia alguém abriu e, desde então, o mundo é isso que não devia ser. Prá você ver a delicadeza de sentimentos daquele povo que, de maneira alguma, desejava que alguém ficasse ofendido com a mais leve sugestão de que os problemas do mundo eram culpa deles... É... Pois é!

* * *

Pois é, minha gente. Foi depois que a Pandora abriu aquela caixa (será que foi isso mesmo que eu aprendi na escola?), depois que a Pandora não resistiu à curiosidade de saber os segredos que a dita caixa continha, as coisas pretejeram para o lado da humanidade. É por isso que ninguém tem culpa de nada que acontece de errado no mundo. Foi a Pandora. Tinha que ser ela! Afinal de contas, os males da humanidade são sempre culpa dos outros. Sempre dos outros. Sempre dos outros.

* * *

É por causa dos outros que o mundo de hoje tem guerras, fome, bombas, droga, subcultura, terrorismo, teatro palavrão, nudismo, filmes eróticos, exploração dos pobres, terceiro mundo, capitalismo, comunismo, libertinagem, conflito de gerações, analfabetismo, crime na rua, descrença, nações podres de ricas, nações podres de pobres, fome cada vez pior, superpotências, auto-determinação quando interessa, teologia sem Deus, revistas de família contra a família, pais cansados, filhos mais cansados ainda, direitos desres-

peitados, deveres ignorados, etc. etc. etc.

* * *

Os homens de hoje não têm culpa alguma dos males do mundo. Tudo isso já vem de longe, segundo tudo parece indicar. É o filho da outra que é um problema. É o filho de Fulano de Tal que desencaminhou o filho de Sicrana de Tal. É sempre alguém que faz as coisas como não devia.

Você já notou que nós sempre sabemos porque o mundo vai mal? É que os outros nunca fazem o que nós, no lugar deles, faríamos direito. Mas nunca nos dão oportunidade...

* * *

Há gente por aí que, se fosse Papa, teria liberado a pílula... Se fosse o Presidente, já teria contido a inflação. Se fosse o Secretário da ONU já teria acabado com to-

Pe. Zezinho scj

das as guerras. Se fosse o Presidente da CBD já teria vencido a copa antes dela começar. Mas a vida tem sido muito ingrata. Nunca põe o homem certo no lugar certo. É por isso que o mundo vai mal.

* * *

Enquanto isso, o pobre do Paulo VI fica lá no Vaticano errando em tudo o que diz, porque não consulta certa gente por aí com cultura ginásial e talvez um pouco mais. É como dizia o programador de T.V.: Ele só voltará a comungar se o Papa entrar na dele e permitir o divórcio. Senão... Neca.

O problema do mundo é exatamente este: Tem muita gente incompetente em posição importante... É preciso que dêem uma chance a nós, pobres sonhadores que, em geral, sempre temos uma opinião sobre os grandes problemas do mundo...

É... Pois é!!!



*** Ofereça a seus amigos, como presente de aniversário — um presente que custa tão pouco e vale muito: uma assinatura anual de AM. Aliás assim você estará dando um presente cristão que dura o ano todo e que o tornará sempre lembrado.**

Ofereço uma assinatura anual da AM a: _____

NOME

RUA

CEP CIDADE ESTADO

Estou enviando por cheque ou vale postal , endereçado à EDITORA AVE MARIA LTDA., Cx. Postal 615 - 01000 - SP., Cr\$ 15,00 correspondente a uma anuidade da AM.

ATENÇÃO! — Enviando este cupon, você terá direito a receber, grátis, os seis (6) mais belos números da revista publicados até hoje.

Igrejas cristãs lêem, estudam e veneram a Bíblia

Em princípio de dezembro as diversas igrejas e confissões religiosas que têm a denominação comum de protestantes comemoram em todo o país a "Semanada da Bíblia". Nessa ocasião, em 72, o secretário geral da Sociedade Bíblica do Brasil informou que até aquela data a organização distribuíra "sete milhões e meio de volumes de livros entre Bíblias, testamentos e livros completos da Bíblia" (CP. 5-12-72).

Desde o pontificado de Leão XIII, em fins do século passado na Igreja Católica se promove amplo movimento, intensificado nestes últimos anos, a favor do estudo e da leitura dos livros da S. Escritura, em particular e em reuniões, também denominadas de círculos bíblicos. Há anos, celebra-se o "Dia da Bíblia", em setembro, no domingo anterior à festa de São Jerônimo, que no século IV, por ordem do Papa, fez a primeira edição crítica dos livros inspirados, com versão calcada sobre os textos originais, aramaico e grego, edição esta adotada depois universalmente. Dada a dificuldade de conhecer todo o vasto conteúdo do volume, com suas complexas dificuldades de entendimento e interpretação, foi costume geral nas escolas católicas ler e estudar um resumo dos fatos e doutrinas mais importantes sob o título "História Sagrada", que os alunos liam e muitos deles memorizavam.

Difusão das Sagradas Escrituras

Quando o Concílio Vaticano II concluiu a constituição dogmática VERBUM DEI, sobre a palavra de Deus, com esta exortação: "Façam-se edições da Sagrada Escritura munidas de anotações próprias e tanto os pastores de almas como os cristãos de qualquer estado, com inteligente esforço, procurem difundir-las de todos os modos. Assim como a vida da Igreja se desenvolve pela assídua participação no mistério eucarístico, assim é lícito esperar um novo impulso de vida espiritual de uma acrescida veneração pela palavra de Deus que "permanece sempre" (Is. 40, 8).

A 1.^a Exposição Nacional da Bíblia promovida no ano findo no Rio de Janeiro por diversas entidades católicas fez saber que só as Edições Paulinas já divulgaram mais de um milhão de exemplares da Bíblia completa e 330 mil exemplares do Novo Testamento, além de 1200 mil exemplares dos Evangelhos. (*)

(*) Em 1957, a Editora Ave Maria lançou, no Brasil, a primeira tradução diretamente dos originais grego, hebraico e aramaico mediante a versão dos Monges de Maredsous (Bélgica). Em apenas 15 anos, a mesma Editora divulgou cerca de um milhão de exemplares de bíblias e Novos Testamentos. (Nota da AM)

Bíblia e Tradição: fontes da Revelação divina

A Bíblia comunica uma sabedoria que vem de Deus, considerado autor principal dos livros que a compõem. Não consideramos esta a fonte única e exclusiva dos ensinamentos da revelação divina e cristã. Não é exclusivamente a Bíblia que nos revela os planos e nos aponta os caminhos de Deus. Constituiu Cristo o magistério autêntico e vivo de homens, por Ele assistidos, que incumbiu de ensinar a todos os povos fazendo-os seus discípulos (Mt. 28, 20). Mas "a Igreja sempre venerou as divinas Escrituras. Sempre as teve e tem, juntamente com a Tradição (o ensino transmitido de viva voz), como suprema regra de sua fé, porque, inspiradas por Deus e exaradas em texto escrito de uma vez para sempre, comunicam imutavelmente a palavra do próprio Deus e fazem ressoar através das palavras dos profetas e apóstolos a voz do Espírito Santo" (Dei Verbum n.º 21).

Bíblia — fundamento da pregação e da vida da Igreja

Procedeu assim a Igreja em todos os tempos. As obras admiráveis dos escritores eclesiais dos primeiros séculos do cristianismo dão disso um magnífico exemplo. Agostinho, Atanásio, Crisóstomo, para citar alguns nomes, em seus livros e sermões, comentaram quase exclusivamente trechos e passagens da Escritura. Os tratados de ascese, as catequeses, a instrução religiosa do povo sempre tiveram seu fundamento e sua inspiração no ensino das S. Letras. Os documentos oficiais relacionam e justificam suas diretrizes e determinações com citações da S. Escritura. Leia-se, por exemplo, os sermões grandiloquentes do veemente Padre Antônio Vieira e os formosos escritos do suave Padre Manoel Bernardes para ver como suas considerações partem dos textos dos livros inspirados.

Legítima interpretação das Escrituras

Sempre se insistiu, no passado e no presente, que do magistério da Igreja recebemos a genuína interpretação do sentido das Escrituras. Onde não se aceita esta norma, surgem fatalmente as divergências, as separações, a multiplicidade de grupos divergentes entre si em pontos essenciais. No próprio livro da Bíblia já se registram as advertências contra os primeiros desvios desta natu-



O LIVRO

reza (S. Pedro 3, 16). Desde então eles se foram sucedendo e multiplicando sem cessar, inclusive dentro da própria Igreja Católica, quando o princípio do respeito ao magistério não é acatado e seguido. Somente uma autoridade incontestável, que tem assistência indefectível do alto, inspira tranquilidade e assegura a unidade na orientação da consciência cristã.



DE DEUS

Lutero não foi o primeiro tradutor da Bíblia

Polemistas desatualizados, por palavras ou por escrito, raras vezes, felizmente, ainda alegam que vem de Lutero a primeira tradução da Bíblia para língua alemã, no século décimo sexto. Lutero fez uma ótima versão em estilo

correto e acessível ao povo e vasada em linguagem de mérito excepcional. Ele mesmo adquiriu o conhecimento das Escrituras nos seus estudos de sacerdote católico como o podiam e deviam fazer os demais membros do clero do seu tempo. Fez a versão da parte dos Evangelhos, publicada em 1522, em onze semanas, e utilizou o texto grego de Erasmo traduzido para o latim, com amplas explicações. Para a versão das demais partes da Bíblia terminada só em 1534 teve a colaboração de outros estudiosos, conhecedores de línguas. Foi um trabalho de equipe (Cf. História da Igreja, IV vol. H. Jedin, 1967, pág. 95).

As mais antigas versões do Livro Sagrado

Mas antes destas versões existiam outras muitas vindas de tempos remotos. Reconhecem-no também as mais credenciadas autoridades de religião evangélica. Assim por exemplo escreve um autor: "Devemos admitir que a Idade Média possuiu um conhecimento da Bíblia inteiramente surpreendente e extremamente digno de louvor, tal que, sob muitos respeitos, poderia fazer corar as gerações de nossa própria época" (Dobschuetz, Panorama Germânico, pág. 61).

A monumental obra de autores evangélicos. "A religião na história e na atualidade", sobre teologia e ciência das religiões, de seis alentados volumes, de quase 2.000 páginas cada um, enumera longa série de traduções para o grego, as línguas orientais e os idiomas europeus, de modo especial para o alemão, antes dos acontecimentos do 16.º século. A tradução alemã mais antiga deve-se à iniciativa do Imperador Carlos Magno. Convém lembrar que não havia tipografia e os exemplares eram paciente e amorosamente copiados pelos monges.

Fonte de conforto e esperança para a humanidade

Em 1972, que as Nações Unidas proclamaram o Ano Internacional do Livro realizou-se na Biblioteca Vaticana variadíssima exposição de códices, manuscritos e exemplares da Bíblia. Ao inaugurar a mostra, no discurso então pronunciado, disse Paulo VI estas belas palavras sobre a utilidade da leitura da Bíblia: "Mediante o contato com a Bíblia os homens de todos os tempos e de todos os países aprenderam a linguagem da fé e da esperança, da justiça e da paz; milhões de almas se abriram a horizontes de luz e de alegria, conseguiram e encontraram novamente a confiança no destino do homem e do mundo" (Oss. Rom. 27-3-1972)".

CLARETIANOS ENVIAM MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO BISPO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Sacerdotes claretianos das duas províncias brasileiras, reunidos em um Encontro de Pastoral, celebrado em Goiânia, em princípios de agosto, enviaram uma calorosa moção de simpatia e solidariedade a Dom Pedro Casaldáliga e aos missionários que cuidam da Prelazia claretiana de São Félix do Araguaia, MT.

Como já é do conhecimento público, em princípios de julho p.p., a sede da Prelazia de São Félix foi cercada pela polícia, que manteve presos por vários dias a Dom Pedro Casaldáliga, quatro missionários, detendo também vários cooperadores leigos da Missão. A operação policial foi marcada por atos de violência, provocando grande mal-estar na população da Prelazia. Representantes do Episcopado entraram imediatamente em contacto com as autoridades federais, pedindo providências para a solução deste grave incidente.

O apoio enviado pelos Missionários claretianos engajados na pastoral paroquial significa um ato de solidariedade aos seus irmãos de São Félix, que estão arrostando sérias dificuldades para resolver uma espinhosa questão, onde entram em conflito os mais diversos interesses.

RÁDIO 9 DE JULHO

(O.M. 540 KHz — O.C. 9.620 KHz 31 m.)

Programação religiosa diária

- 6,05 — **Uma Palavra de Paz e Alegria** — Meditação matinal por Dom José Lafayete, bispo de Bragança Paulista.
- 10,30 — **Assim falou Jesus** — Encontro diário com o Cristo para você conhecer melhor o Evangelho e fazer sua oração diária ao som de músicas religiosas. (Só na onda curta: 31 m.)
- 11,00 — **Tempo e Contratempo** — Programa que focaliza os problemas da família, respondendo a perguntas e questões morais e religiosas. Produção e apresentação do Padre Zezinho e sua equipe.
- 18,00 — **Terço** — Diretamente da Catedral Metropolitana de São Paulo, seguido pela novena perpétua de Nossa Senhora da Penha, diretamente de seu Santuário, na Penha.
- 18,30 — **A Igreja é notícia** — O mais completo noticiário da Igreja em São Paulo, no Brasil e no mundo com notícias fornecidas pelo nosso correspondente no Vaticano, agências de informação e nosso serviço de rádio-jornalismo.



Haja sempre flores em nossas vidas

É muito bom conviver com flores. Elas nos dão alegria, cor, perfume e encanto. Seja do nosso jardim, da floricultura ou flores silvestres colhidas no campo. Qualquer tipo de flor — mas que seja verdadeira, fresca e viva. Flores artificiais, só as bordadas nas almofadas, pintadas nos quadros e estampadas nos quadros e estampadas nas colchas, cortinas ou roupas.

Exercite sua habilidade e aprimore o senso artístico lidando com flores. Coloque flores por toda parte, porque elas são o símbolo da doçura, suavidade, alegria e romance. Acostume-se a presentear com flores. Um simples botão de rosa deixado na casa de uma amiga diz muito do seu carinho e da sua sensibilidade.

Organize os buquês de flores para que fiquem radiantes e originais. Evite forçá-las espetando qualquer flor sempre no mesmo vaso. Comece a agir com mais respeito pela “personalidade” das flores, nunca amontoando-as em jarras muito fundas, muito altas ou muito largas. As jarras de cores berrantes devem ser evitadas, para não entrarem em atrito com a doce suavidade das flores que contém.

Para exibir as flores em todo seu esplendor, procure entre as

vasilhas que tiver em casa até encontrar o apoio conveniente para cada tipo de flor. Tudo serve, desde vidros vazios, garrafas, compoteiras (de vidro ou cristal), formas de pão ou de bolo, canecas, copos, etc. Qualquer coisa, não importa serem grandes ou pequenas, desde que se harmonizem com os tamanhos das flores escolhidas. Os suportes mais simples, como potes de barro, cestas de palha ou caixas de madeira sempre resultam nos mais surpreendentes arranjos.

Muitas vezes um arranjo caprichadíssimo perde por ser arrumado com muita simetria formando conjunto forçado onde as flores parecem constrangidas, sem a espontaneidade com que a natureza as dotou.

As flores são preciosas em si mesmas e não precisam obedecer ao esquema de decoração. Use as que encontrar no momento, imitando a natureza, que combina lindamente todas as cores e feitios. Um arranjo bonito não precisa ser obrigatoriamente de rosas da mesma cor. Experimente um efeito surpreendente e lindo reunindo todas as flores do seu jardim de todas as cores, feitios e tamanhos.

Desejo que, nesta primavera, haja muita flor, paz e amor na sua casa!

COMO CONSERVAR AS PRECIOSAS FLORES

Ao escolher flores, prefira as que não estejam totalmente abertas. Recuse as que tiverem a extremidade das hastes secas e endurecidas. Ao chegar em casa, mergulhe-as em água fria deixando a corola de fora, para revitalizar.

Na hora de arrumar o vaso, elimine as folhas que possam ficar dentro da água; eles apodreceriam prejudicando as flores. Mergulhe as hastes até dois terços de sua altura.

É muito importante cortar as hastes enviesadas para maior superfície de contato com a água. Use de preferência faca muito afiada ou lâmina de barbear. Evite a tesoura, que esmaga a ponta da haste, obstruindo os capilares e prejudicando a absorção da água. É muito importante que esta operação seja feita com as hastes mergulhadas na água, a fim de que as pontas não entrem nunca em contato com o ar. Penetrando pelas fibras da haste, o ar inicia quase que instantaneamente um processo de deterioração. É bom repetir diariamente esta operação de cortar um centímetro de haste dentro da água, para que as flores tenham uma vida mais longa.

Depois de pronto o seu arranjo de flores, evite deixá-lo em lugar batido de sol, ou próximo à lareira ou fogão. As flores não gostam de corrente de ar, ficando murchas. No calor, ponha um ou dois cubos de gelo dentro da água. Se for possível, leve o arranjo de flores para o ar livre, durante a noite.

Para conservar camélias, não coloque dentro da água, mas derreta cera e, quando quase fria, mergulhe nela as pontas das hastes. Arrume-as no vaso com cuidado, sem tocar nas pétalas, porque o lugar tocado escurece.

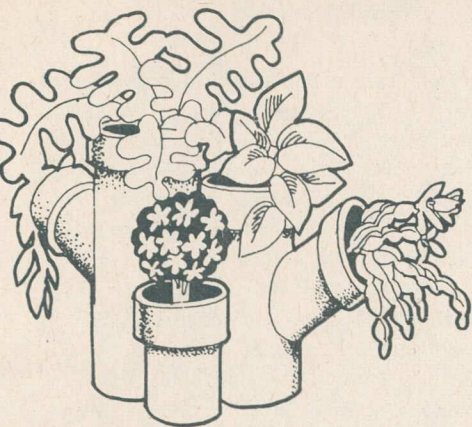
As mimosas podem ser arrumadas no vaso sem água. Para durar mais, pulverize-as com o seu laquê de cabelo.

Para levar flores em viagem, embrulhe-as em jornal (ou coloque dentro de uma caixa de papelão), e, antes de partir, mergulhe flores e papel (ou caixa) em água fria. Retire e embrulhe em papel grosso ou plástico.

Troque a água dos vasos todos os dias colocando-os sob água corrente sem tirar as flores. Limpe a película gordurosa que se forma nas hastes e que provoca fermentação. Corte a pontinha das hastes, sempre dentro da água.

IDÉIAS PARA A MAMÃE

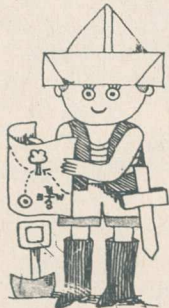
JARDINEIRA ORIGINAL — Para você que gosta de plantas dentro de casa, aqui uma jardineira prática, bonita e diferente.



É feita juntando alguns tubos de conexão PVC de várias alturas e diâmetros. Os tubos devem ter o diâmetro maior do que o tamanho dos vasos de modo que caibam dentro dos tubos. Coloque cada vaso dentro de um tubo, agrupando, de acordo com os feitios das folhas, a seu gosto. Pode pintar imitando cerâmica ou pedrasabão.

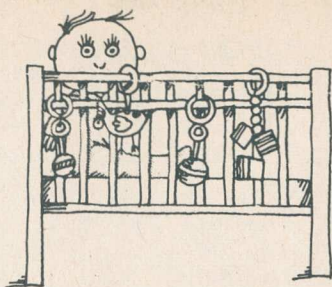
Tem ainda a vantagem de poder trocar os vasos renovando sempre o aspecto da jardineira.

É FÁCIL APRENDER LER OS MAPAS — Quando as crianças começarem a ir sozinhas à escola é bom aproveitar e ensinar a ler mapas. Desenhe um mapa do caminho da escola, completo com as marcas familiares, casas dos amigos, lojas, etc. Dá bom resultado e elas apreciam como se fosse uma aventura. Depois dê um



mapa da cidade mostrando onde o papai trabalha, onde ficam os estabelecimentos conhecidos dele. No fim de pouco tempo serão excelentes leitores de mapas e poderão facilmente compreender o traçado da própria cidade e das localidades onde passarem as férias.

ADORNO PARA O BERÇO — Use as argolas plásticas, para prender as cortinas do banheiro, para dependurar

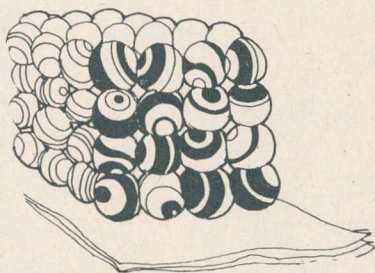


os chocalhos e brinquedos ao redor do bebê. Os brinquedos ficarão ao alcance das mãozinhas e fora do chão.

O MERCÚRIO É UMA SUBSTÂNCIA VENENOSA — Se o seu termômetro quebrou, não deixe as crianças ficarem brincando com as bolinhas pra-



teadas de mercúrio. Jogue-as imediatamente no lixo, pois os vapores deste elemento químico, são altamente venenosos. Além disso, as jóias, medalhas ou anéis ficarão manchados com o contato com o mercúrio.



Um objeto útil, simples e fácil de fazer. Você vai precisar de 64 bolinhas de gude e um tubo de cola bem forte. Comece por fazer 16 bastões, de 4 bolas cada um, colando os pontos onde essas bolas vão se tocar. Deixe secar entre duas réguas. Cole novamente reunindo os bastões de 4 em 4, usando o mesmo processo. Depois que os quadrados secarem cole novamente formando um cubo.

RECEITAS FÁCEIS E DIFERENTES

Batata com queijo

- 1 quilo de batatas
- 1/2 xícara de manteiga
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de segurelha
- 1 xícara de queijo amarelo forte (tipo bola)
- 5 colheres de creme de leite

Ligue o forno quente, 200°, descasque as batatas e corte em fatias. Cozinhe em pouca água com sal. Tempere com manteiga, sal e segurelha. Arrume em forma de 2 litros de capacidade: uma camada com a metade das batatas, metade do queijo e creme e o restante das batatas, queijo e creme. Asse destampado 15 minutos, até dourar por cima.

Arroz de forno apressado

- 2 xícaras de arroz cru
- 4 xícaras de água fria
- 1/2 xícara de queijo parmesão
- 2 ovos batidos
- 1 colher de manteiga
- 1 colher de massa de tomate sal à vontade
- 1 xícara de carne picada cozida, (galinha, porco, camarão, etc.)

Misture tudo, sendo a água por último. Arrume num pirex, grande, tampe e leve ao forno durante 1 hora e 15 minutos. Nota: — a forma deve ficar pela metade antes de ir ao forno.

Rosquinhas de nata (açucaradas)

- 1 xícara de nata
- 1 xícara de açúcar
- 1 colher de sal amoníaco
- 2 ovos
- Farinha de trigo quanto basta (cerca de 4 xícaras)

Bata os ovos, junte o açúcar, a nata, o sal amoníaco e a farinha de trigo até a massa ficar soltando das mãos. Faça rosquinhas bem finas porque crescem muito. Asse em forno quente. Deixe descansar 1 hora. Faça uma calda com 1 xícara de açúcar, em ponto de fio, deixe esfriar. Passe as rosquinhas, depois de frias, nessa calda e em seguida no açúcar refinado.

Angarie um novo assinante para sua revista AM neste ano de seu Jubileu Diamantino!



Neste número, continuamos a publicação das cartas premiadas na Primeira Categoria do II CONCURSO MINI-REPÓRTER.

II CONCURSO DO MINI REPÓRTER

Querido bom Deus.

Eu estou escrevendo para o Senhor para agradecer a primavera que chegou. Muito obrigada bom Deus. As plantinhas estão lindas cheias de flores e os passarinhos cantam... cantam... alegres. O Senhor fez tanta coisa bonita para nós! O ventinho gostoso, a churvinha fria, o sol que faz muita gente ficar corada, as plantinhas verdes e o céu cheinho de nuvens estão todos de mãos dadas falando assim: Muito obrigado meu Deus! Eu sou pequenina mas também vou dar a mão às outras criaturas para ser do jeitinho que o Senhor gosta: amiga, alegre, agradecida.

Obrigada bom Deus.

Rosa Maria Salgado Lana

1.^a série — 7 anos

Grupo Escolar "Madre Bernadete", Cataguazes, MG.

Deus, o Senhor, é um homem, ou melhor, eu não sei o que o Senhor é. Só sei que é sábio, grande, que criou tudo. Em tudo que existe: a terra, as plantas, as águas e até num minúsculo animal, Você está presente. Você é bom. Eu quero ser bom. Eu quero ser seu amigo.

Olha Amigo, às vezes quando vou a casa da vovó, pego o jornal, leio tudo, dentro de mim alguma coisa dói, dói muito. Chego até a pensar que o meu Amigão não está presente em alguns lugares. Eu chego a sentir ódio da guerra, da fome, da injustiça. Eu não entendo o porque da miséria, da grande ostentação, eu me confundo. Quando eu deito à noite, vejo papai, mamãe, Ricardo, o Rodrigo, o Fernando, o Rogério eles são meus irmãos, eu fico pensando na minha casa, nas nossas camas macias, nas nossas comidas, no café que faço pela manhã, no bom colégio que estudo, graças aos esforços da mamãe, na nossa paz. Tudo tão bom, tão normal e chego até a esquecer que existem pessoas que não sabem o que é um lar, não conhecem a Você, não sabem o que é paz.

Olha Amigo, tudo isso deve ser tal qual Você, tudo isso é um enigma fácil mas é difícil de se decifrar, pois envolve muitos mistérios.

Sabe Senhor, eu estou muito calmo, e só peço que eu volte sempre a conversar com o Senhor qualquer dia destes. Eu gostaria muito que Você me desse alguns desses livros e também brinquedos que estão faltando. Eu gosto muito de ler, dizem alguns que sou o filósofo da família.

Até breve

Seu amigo Manino (os meus irmãos me chamam assim, quero que Você também me chame assim).

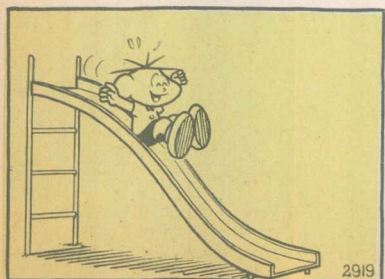
José Marcus Nogueira de Camargos

7.^a série — 13 anos — Itaúna, MG.

Hoje vamos dar a lista dos premiados na 3.^a Classificação. Destas cartas foram selecionadas algumas frases que serão publicadas na revista. Foram escolhidos 100 concorrentes, aos quais enviaremos livros para colorir — brinde da Editora AVE MARIA Ltda.

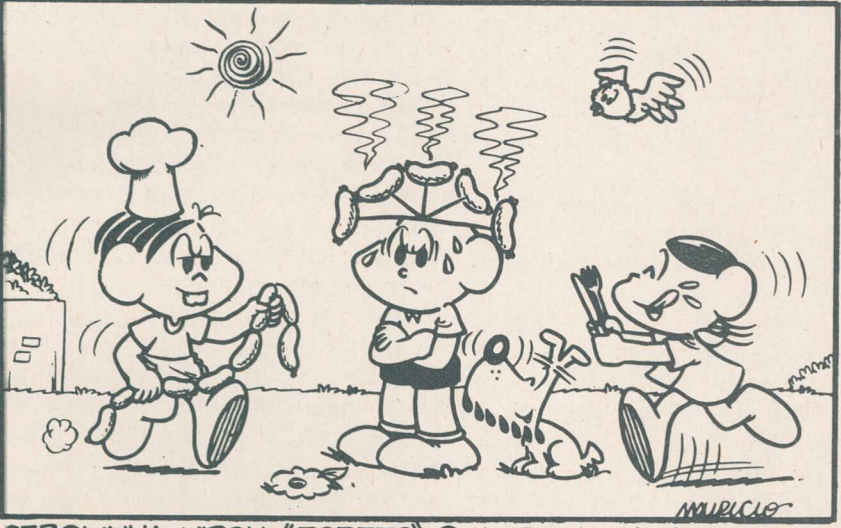
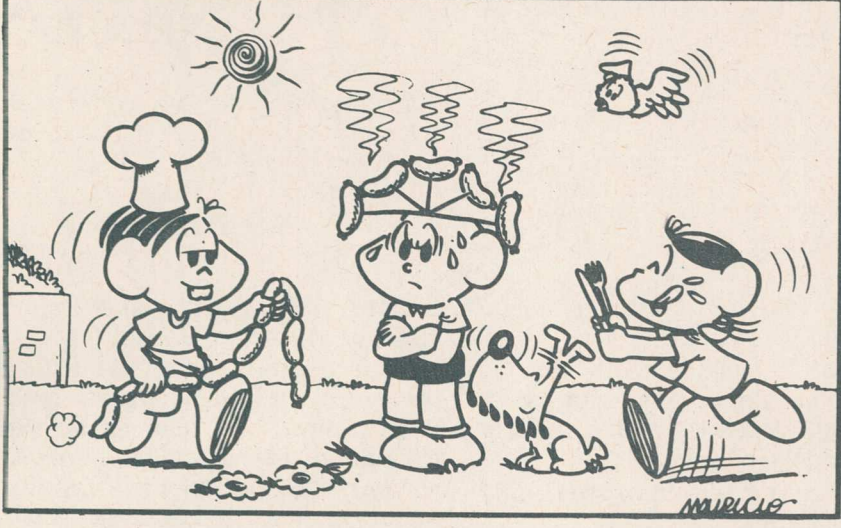
Eis a lista dos premiados:

- Elizabeth G. Zago, Fernandópolis, SP
- Maria das Dores Souza, Campo Belo, MG
- Cláudia Faria, Belo Horizonte, MG
- Maria do Carmo Silva, Barbacena, MG
- Vânia Pompeu Campos, Barbacena, MG
- Ângela P. Valim, Capivari, SP
- Rosemary R. Martins, Maringá, PR
- Haroldo de Andrade, Belo Horizonte, MG
- Fábio José Batista, Passa Quatro, MG
- Eliana de A. Prado, Belo Horizonte, MG
- Elaine M. G. Pereira, Itajubá, MG
- Pio João Follador, Palmeira, PR
- Patrícia Ann Sorzine, Rio de Janeiro, GB
- Rosângela Larraz, Esteio, RS
- Maria Augusta Arruda, Cajuru, SP
- Wilma A. Nascimento, Fernandópolis, SP
- Flora Maria de Sá, Bebedouro, SP
- Silvana Souza Leão, Campo Belo, MG
- Pedro dos Reis, Campanha, MG
- João Elias Cury, Ribeirão Bonito, SP
- Carlos Alberto R. de Paiva, S. Sebastião (da Bela Vista, MG
- Alba Campos, Prados, MG
- Maria Aparecida Lima, São João del Rei, MG
- Solange M. Feroldi, Buritama, SP
- Inês Gabardinovia, Arapongas, PR
- Otir Bento R. da Silva, Lavras, MG
- Francisco de Assis Moraes, Itapira, SP
- Maria Olga Amadeo, Porto Alegre, RS
- Vera Lúcia Baioco, Cobilândia, ES
- Selma A. Rossi, Colatina, ES
- Eclésia Maria de Oliveira, S. João del Rei, MG
- Dener Aparecido Freitas, São Manuel, SP
- Donizetti Antônio Magarpo, São Manuel, SP
- Sueli Aparecida Capai, São Manuel, SP
- João Carlos Gil, São Manuel, SP
- Eduardo Ferrari, São Manuel, SP
- Roseli Mara Novelli, São Manuel, SP
- Maria Tereza C. Fonseca, São Manuel, SP
- Eduardo Fernandes de Araújo, Itanhandu, MG
- Maria das Graças Scarpa, Itanhandu, MG
- Paulo Sérgio Bueno, Itanhandu, MG
- Sérgio Augusto de A. Paes Jr., Bauru, SP
- Maria de Lourdes Haical, Lavras, MG
- Haical José Haddad, Lavras, MG
- Adriana Fernandes, Taquaritinga, SP





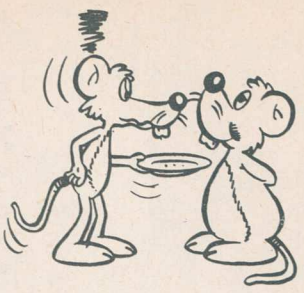
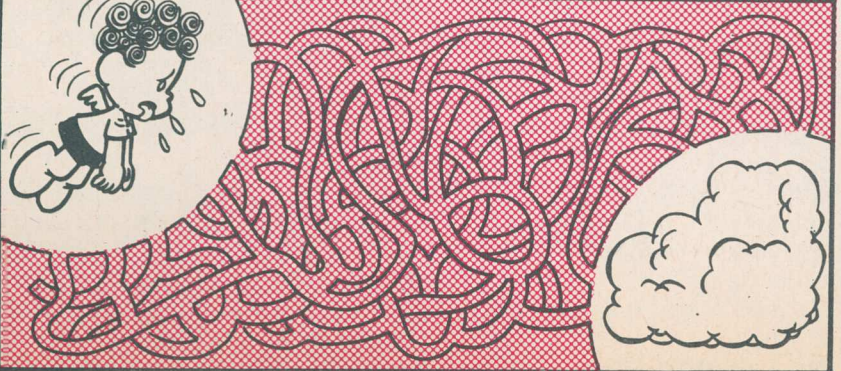
JOGO DOS SETE ERROS.



CEBOLINHA VIROU "ESPETO" QUANDO A MAGALI E A MÔNICA RESOLVERAM USAR SEUS CINCO FIOS DE CABELO PARA ASSAR SALSINHAS AO AR LIVRE. ENQUANTO O BIDU ESPERA ANSIOSO PELAS SALSINHAS, VEJA SE CONSEGUE DESCOBRIR OS SETE ERROS DAS DUAS FIGURAS!

RESP: 1-CHAPÉU. 2-EXPRESSION DA MÔNICA. 3-FLORES. 4-SALSICHA. 5-CABELO DA MAGALI. 6-MATINHO. 7-BOCA DO BIDU.

LABIRINTO:



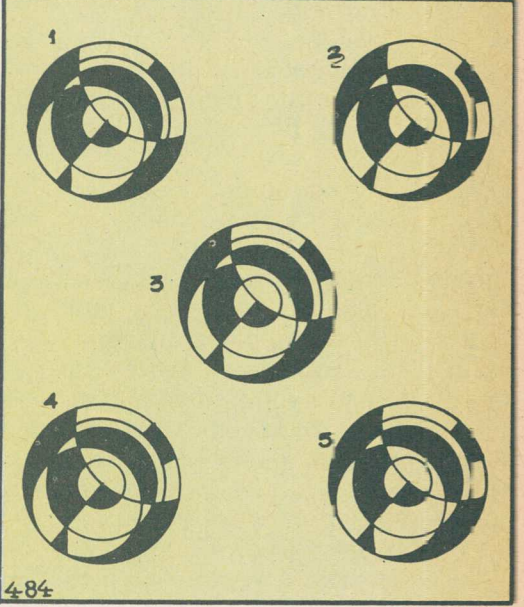
CRUZADINHAS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

- HORIZONTAIS:**
 1- O QUE FAZ ALGO.
 2- REZE. 3- MAMÍFERO ROEDOR (PL.). 4- NOME DE MULHER.
 5- REGO.
- VERTICAIS:**
 1- ANIMAIS SELVAGENS. 2- PÁSSARO PRETO DE RABO LONGO.
 3- GLOBAL. 4- REZO. 5- SOBRA.

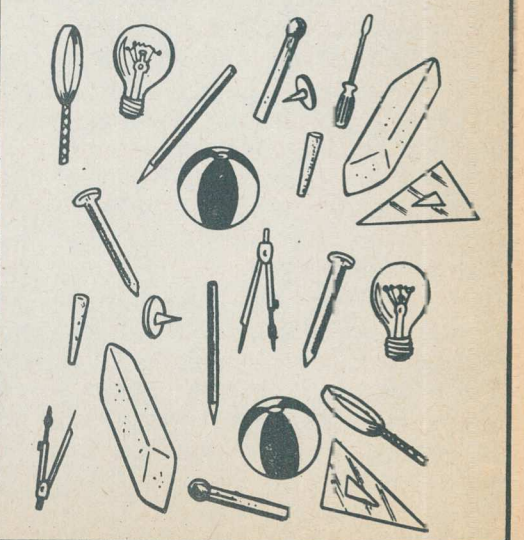
RESP: 1-FATOR. 2-ORE. 3-RATOS. 4-ANA. 5-SULCO. (HORIZONTAIS) 1-FERAS. 2-ANIL. 3-TOTAL. 4-ORO. 5-RETO. (VERTICAIS)

QUAL A FIGURA DIFERENTE ?



RESP: 2

QUAL O OBJETO QUE NÃO REPETE?



RESP: CHAVE DE FENDA.



Novela original de
J. FERNANDES OLIVEIRA

CAPÍTULO XVIII

QUEM AMA SABE PERDOAR

Chumbinho sangrava bastante na luta contra o irmão mais velho. Ainda por cima não se recuperara do tombo que lhe esfolara a perna, e engalfinhado com Zé Paulo, ferira-se novamente, vindo a sofrer além disso, uns arranhões no pescoço.

Sentado no sofá, com Olívia ao colo e já devidamente pensada do ferimento por um enorme esparadrapo, Chumbinho recebia, por sua vez, os cuidados fraternos de Leni que ainda tinha os olhos inchados de chorar. Enquanto ela enfaixava ia conversando entre soluços.

— Perdoa Chumbinho querido. Nós temos sido muito maus com você. Você não merecia isso que o Zé Paulo fez. Oh! Deus! Eu me sinto tão miserável, Chumbinho. Você é tão bom e a gente só provoca você.

Com a mão esquerda, ele afagou com ternura os cabelos sedosos e negros da irmã, enquanto a direita mantinha Olívia junto do peito.

Seus pequenos dedos deslizaram pelo rosto da irmã, até firmarem seu queixo. Olharam-se com ternura e ela, num ímpeto o puxou para si, dando-lhe um abraço bem demorado e cobrindo de beijos a face do irmão menor!

— Hmm Hmm! — fez ela. — Você é a maior jóia que Deus deu à nossa família! Chumbinho, você é o menino mais lindo do mundo! Mmmmm — fez ela, novamente, estalando um beijo sonoro em sua face.

— Sai para lá! reclamou ele enxugando o rosto — Vai beijar a

Bem-aventurados os pacifistas

A COMOVENTE ESTÓRIA DE UM MENINO QUE SE APAIXONOU PELA PAZ

Qualquer semelhança referente a fatos negativos, nas vidas dos personagens aqui descritos, é mera coincidência. Ninguém, em particular, me inspirou negativamente, porque — ingênuo ou não — acredito na criatura humana.

mamãe. Eu não gosto de beijo grudento.

— Ui! — Chacoteou ela, já agora sorridente — Vejam só o puritano. Desse jeito você vai acabar sendo monge!

— E que é que tem, se eu quiser ser padre?

— Vai dar um padre bonito, que a igreja inteira vai ficar de boca aberta — exclamou Leni — E, riu-se gostosamente.

A pomba se alojou melhor perto de Chumbinho que voltou a preocupar-se com ela.

— Viu como ela está quietinha? perguntou ele à irmã.

— Acho que ela vai sarar logo, — disse Leni.

— Tomara! Você me ajuda a pedir a Deus por ela, tá legal?

— Tá, mas eu não sou de rezar muito, Chumbinho! — disse ela.

— Mas vai rezar sim, porque você é minha irmã. Só que depois que você começou a namorar, você já não liga mais para mim!

— Eu vou melhorar. Prometo! — disse ela.

A gente precisa gostar dos irmãos da gente, Leni! — disse ele com seriedade.

Ela se impressionou.

— Então você perdoa o Zé Paulo?

— É claro que perdô!... Já esqueci! Mas ele fez a coisa mais nojenta que eu já vi ele fazer. Ele não foi gente, quando quis matar a Olívia!

Chumbinho parou, afagando a pomba na cabeça. De repente, fitando a irmã que se sentou do seu lado perguntou:

— Por que será que ele quis matar a Olívia?

— Não sei Chumbinho — res-

pondeu ela — Eu fiquei muito chocada com que ele fez.

— E o que é pior: ela estava preparando o ninho para ser mãe. O Zé Paulo não deve casar. Se ele não respeita uma pomba que vai ser mãe, então não vai respeitar mulher que vai ser mãe, também. Eu não gostei do que o Zé Paulo fez, mas perdoei. Quando você casar, não deixa ninguém maltratar você, viu?

Eu acho muito bacana a gente saber ser bom e perdoar. Dona Zilá disse na aula um dia que é errado só pedir perdão e que também é errado só dar perdão: é preciso saber pedir e dar perdão.

Quem só quer dar perdão não se lembra de pedir. Até Jesus pediu perdão pelos outros. Por isso eu vou pedir perdão ao Zé Paulo pelo que eu disse dele.

Leni ouvia embevecida a conversa do pequeno filósofo. Depois de um pequeno silêncio, disse ao menino:

— Você não precisa pedir perdão. A culpa foi dele. Mamãe está falando com ele agora. É ele que deve pedir perdão.

— Mas eu quero pedir, porque eu já esqueci e ele não. Eu disse que ele era um bandido, e um porco, mas ele é gente e a Olívia não é. Eu não podia chamar o Zé Paulo de porco por causa de uma pomba que não é gente.

— Mas ele fez uma coisa horrível, Chumbinho.

— Eu sei, mas já esqueci. Eu esqueço fácil porque gosto! Quando a gente gosta de gente, é fácil esquecer que os outros fazem coisa errada. O Zé Paulo não é ruim. Ele só não é bom. Agora eu devia mandar o Zé Paulo chocar os

ovos da Olívia. — Seu olhar se iluminou com a idéia e ele explodiu numa gargalhada — He! He! He!... — já pensou ele chocando os ovinhos?

Havia amor como nunca houvera entre ambos.

Até aí tudo bem, mas aconteceu que os pratos haviam sido quebrados e só restara mais quatro na casa. Com cinco bocas para o jantar, alguém deveria ficar sem prato. E foi Chumbinho quem entendeu que deveria comer numa lata de goiabada. Posta a mesa, ele foi, mancando, colocar no lugar da mãe o prato que lhe deveria caber. À hora do jantar ele se antecipou, sentando calmamente em seu lugar e batucando na lata com alegria estudada:

— Queremos comida! Queremos comida! — gritava ele — Belelém, blém, blém! — E a lata continuava a barulhar.

Quando todos se encontravam à mesa, Chumbinho, como de costume rezou em silêncio. A mãe o acompanhou. Leni, o Zé Paulo e o pai, como sempre, limitaram-se a olhar.

O pai chegara a poucos minutos e ainda não estava ao par do incidente.

— Por que essa lata? perguntou ele de repente, fitando Chumbinho!

— É que eu quebrei os pratos quando corria para o pátio antes de me machucar.

— Como antes de se machucar? — perguntou o pai.

— É, que machuquei a perna de novo! — disse Chumbinho. E olhou para Zé Paulo com ternura, como quem promete que não vai delatar o amigo. Houve um momento de tensão. Dona Zulmira olhou súplica para o marido e para Leni, como a pedir a ele que não criasse um caso e a ela que não delatasse o irmão. Sabia muito bem que tinha um marido temperamental, capaz de castigar além do limite. Chumbinho entendeu isso.

— É, eu queria pedir desculpas — disse ele. — Foi muito feio o que eu fiz. É por isso que estou comendo na lata.

O pai acabou subjugado. O gelo de suas feições derreteu ao ver a humildade do filho caçula e, com a voz mais branda possível, disse:

— Da próxima vez cuide um pouco mais, meu filho. Prato cus-

ta dinheiro e seu pai tem que dar gloro, para dar de comer a vocês.

— Eu prometo, papai!

O pai afagou a cabeça morena do filho dizendo com um sorriso:

— Amanhã eu trago um prato para você. Filho meu não deve comer em lata — E beijou-o na testa.

— Obrigado, papai, disse ele. O senhor é o pai mais legal do mundo.

Seu olhar cruzou com o de Zé Paulo. O moço baixou a fronte pondo-se a comer, sem coragem de enfrentar a inocência do irmão menor.

Terminada a refeição, Chumbinho subiu ao quarto para levar quitera à Olívia. Conversava com ela sobre a cama quando Zé Paulo entrou um tanto tímido, sentando-se ao seu lado.

— Puxa, Chumbinho. Eu nunca pensei que você fosse legal assim — disse. — Eu dei uma porção de mancadas com você! Quando quis matar a pomba, nem sabia o que estava fazendo. Poxa, fui um verdadeiro cavaleiro com você... Poxa que mancada! Desculpe!

— Já desculpei, — disse Chumbinho — Mas você precisa ser melhor para os outros, Zé Paulo. Você às vezes me dá medo. E eu não gosto de ter medo de gente.

— É, eu sou um cara errado. Às vezes nem sei porque! — disse o irmão. Eu queria experimentar a techém e dei um tiro no primeiro animal que vi. Não pensei que a pomba estivesse chocando.

— Mas precisava pensar, Zé Paulo. Mesmo que não estivesse, você não devia matar a Olívia. Quando a gente faz coisa assim é que se sai mal. E se você tivesse matado a Olívia?! Você não iria chocar os ovos dela? Não ia, né?

— O que é pior, — disse Zé Paulo com remorso, — é que ela não pode mais chocar lá, pois está com a asa quebrada. Você

deixa eu trazer a casinha para cá e pôr no meu quarto? Olha, eu prometo que vou cuidar da Olívia e dos ovinhos dela. Ela vai continuar chocando e cuidar dos filhotes quando eles nascerem.

— Tá legal! Eu deixo. Mas você vai prometer que vai mesmo cuidar da Olívia! Nada de fazer burradas de novo!

Prometo, Chumbinho! Estou me sentindo miserável prá burro. Eu tenho que mostrar que não sou tão p... assim (e o palavrão saiu com naturalidade). Se você não contou nada ao papai, eu não posso ser tão besta assim! Eu prometo. É claro que eu prometo.

— Então tá legal. Sabe que você agora parece gente! Pode ir. Toma a Olívia. É sua, disse Chumbinho, colocando-a nas mãos de Zé Paulo.

O rapaz a segurou com carinho. Havia arrependimento nos seus olhos.

* * *

Minutos depois, Chumbinho, sorria contente, estirado na cama, a coçar o pescoço ferido e a perna esfolada. Ao lado o inseparável Paquito.

— Sabe, Paquito, agora sim. Agora estamos bem. Eu tenho você e o Zé Paulo tem a Olívia. Ele vai ser melhor agora. Bichos como vocês ajudam muito a gente a ser gente. O Padre Zé Luiz disse isso do sabiá que ele tem em casa!

De repente ele silenciou fitando o teto e irrompeu num sorriso me-treiro:

— He! He! He! E ele acabou mesmo chocando os ovinhos da Olívia. Meu irmão virou chocadeira!... Ah! Ah! que legal. He! He! He!

Havia estrelas no céu. A lua cheia, enorme e amarelada, surgia atrás da jaticabeira.

Neste ano do Jubileu, cada assinante da AM deveria angariar pelo menos MAIS UM ASSINANTE NOVO, para prestar sua homenagem a esta veterana revista!

Você gosta de sua revista? Você acha que ela merece ser lida por todos? Você conhece alguém que necessita de uma boa leitura, de orientação, de estímulo?

Então, ofereça a seus amigos, um presente útil e cristão: UMA ASSINATURA DA AVE MARIA!

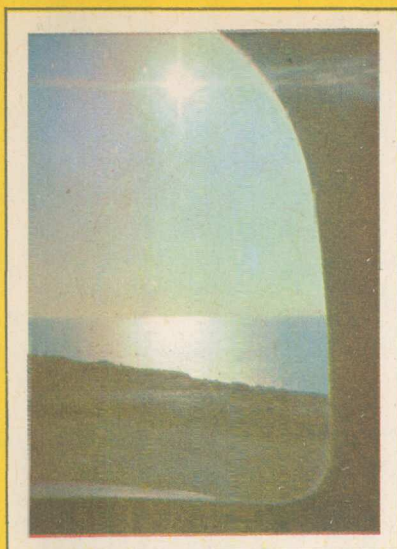
Ofereço uma assinatura anual da AM a: _____

Nome e sobrenome _____

Endereço _____

CEP — cidade — estado _____

Para pagamento da(s) assinatura(s) acima, estou remetendo a quantia de Cr\$ _____ por cheque () ou vale postal (), em nome de EDITORA AVE MARIA LTDA. — Caixa Postal 615 - 01000 — São Paulo.



AUTENTICIDADE

César de Resende

AUTENTICIDADE

César de Resende

160 pp. — Preço: Cr\$ 6,00
Terceira edição ampliada e melhorada.

A procura da autenticidade cristã está levando muitos cristãos a uma análise profunda de seus atos, a uma revisão corajosa de suas atitudes, a um esforço incessante de superação do egoísmo. Esta pequena obra empregnada de espírito evangélico e conciliar, contém reflexões atualizadas e de grande proveito para todos os que almejam atingir a maturidade cristã.

Você que aspira ser um cristão sincero e autêntico não deixe de conhecer esta obra, agora em sua terceira edição. Um livro que faz pensar, que orienta, que estimula!



2000
IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

Maria do Carmo Fontenelle

Dois volumes de 480 pp. — Preço: Cr\$ 35,00

Verdadeira enciclopédia do lar feliz: milhares de idéias novas para encantar a vida diária! Receitas, conselhos, sugestões. Idéias maravilhosas para a casa, a cozinha, a mobília, as roupas, a comida, as empregadas, os filhos, os animais domésticos. Conselhos de saúde e beleza. Sugestões e normas de vida social.

Um livro que vai tornar sua vida mais bela e seu lar mais feliz!

O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE



Vários autores

352 pp.

Preço: Cr\$ 15,00

A única obra em língua portuguesa para orientação das viúvas. Escrita por quatro dos melhores escritores espirituais franceses. Prefaciada pelo arcebispo de Cambrai, Dom Antônio Maria Alves de Siqueira.

SUGESTÕES PARA PRESENTE

Terços de madrepérola

	Cr\$
W/1 madrepérola oval	20,00
W/2 madrepérola redondo	22,00
W/3 madrepérola oval	28,00
W/4 madrepérola oval grande ...	34,00

Terços para Primeira Comunhão

N.º 1 — Pérola	6,00
Metal	10,00
Pérola com dourado ...	20,00
Madrepérola	35,00
Cristal da Áustria	35,00

N.B. — Nestes preços não está incluído o porte.

Pedidos: **Livraria e Papelaria Ave Maria**
Rua Jaguaribe, 761 - Cx. 615
Fone: 51-0582 - 01000 - S. Paulo

LIVROS DA EDITORA "AVE MARIA" LTDA.

Pedidos à **Livraria e Papelaria Ave Maria** (Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615 — Tel.: 51-0582) — São Paulo.

— Atenciosos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.